

Prevenção primária: Ao nível da comunidade



A prevenção primária dá prioridade à eliminação da violência sexual antes mesmo de esta ter poder acontecer.

- Os esforços de prevenção primária podem ser implementados a nível individual, das relações, da comunidade ou da sociedade.
- A prevenção primária transfere a responsabilidade dos indivíduos que se protegem contra riscos (como ter gás pimenta ou a utilização dos telefones nas luzes azuis nos campus) para a sociedade, abordando fatores que tornam a violência mais ou menos provável de se verificar. Estes fatores são também conhecidos como fatores de risco ou de proteção.

O QUE É A PREVENÇÃO AO NÍVEL DA COMUNIDADE?

A **prevenção ao nível da comunidade** aborda os fatores de risco e de proteção ao nível da comunidade, com o objetivo de reduzir a probabilidade de violência a nível individual e das relações.

Também se refere a uma cultura de transformação da sociedade que promove a equidade, o consentimento e a autonomia.

A prevenção ao nível da comunidade “centra-se na melhoria do ambiente físico e social nestes contextos... e... aborda outras condições que dão origem à violência nas comunidades (por exemplo, pobreza do bairro, segregação e instabilidade residencial, elevada densidade de pontos de venda de álcool”. (CDC, 2022)

MODELO SOCIO-ECOLÓGICO



ABORDAGEM DA NJCASA À PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL

ORIENTAÇÃO PARA A LUTA CONTRA A OPRESSÃO E O RACISMO

Compreendemos que as desigualdades históricas, como o racismo, o sexismo, a xenofobia, a homofobia, a transfobia, o capacitismo e outros, aumentam os casos de violência sexual entre determinadas populações, o que é agravado quando as pessoas têm múltiplas identidades marginalizadas. É por esta razão que a NJCASA recomenda uma **abordagem intersectorial que se centre na experiência vivida de pessoas de comunidades historicamente marginalizadas** aquando da formulação de recomendações para o movimento de luta contra a violência sexual.

DAR PRIORIDADE À EQUIDADE NA SAÚDE:

- Centra-se na saúde e no bem-estar de populações inteiras.
- É multidisciplinar.
- Identifica os fatores de risco e de proteção.
- Fundamenta-se na experiência vivida de indivíduos na comunidade.

“[Um] quadro de equidade no domínio da saúde pode prevenir a violência sexual combatendo as causas profundas da violência e da desigualdade, alargando as parcerias e lutando contra os sistemas que agravam as desigualdades.” (Valor, 2021)



FATORES DE RISCO E DE PROTEÇÃO:

características que aumentam ou diminuem a probabilidade de uma pessoa ser “vítima ou autor de violência”. (CDC, 2022)

EXEMPLOS DA ABORDAGEM AO NÍVEL DA COMUNIDADE:

- | | | |
|---|---|--|
| • Pobreza | → | • Criar uma coligação com bancos alimentares, escolas e escolas comerciais locais. |
| • Tolerância geral à violência sexual na comunidade | → | • Organizar uma campanha nas redes sociais centrada em áreas com elevados níveis de assédio na rua. |
| • Sanções menores na comunidade contra os autores de atos de violência sexual | → | • Trabalhar com grupos locais liderados por sobreviventes para criar um modelo de justiça transformador para fazer face aos danos. |

BIBLIOGRAFIA

Aldridge L, Bhat M, Orton S & Levy-Peck, JY (2021), *Collective Power: A Practical Blueprint for Sexual Assault Programs to Create Community Partnerships and Collaborations*. Sacramento, CA: ValorUS.

Centers for Disease Control and Prevention. (2022, January 18). *The social-ecological model: A framework for prevention | violence prevention* | injury Center | CDC. Centers for Disease Control and Prevention

© New Jersey Coalition Against Sexual Assault 2024. A New Jersey Coalition Against Sexual Assault (NJCASA) é a organização estatal de defesa e de fortalecimento das capacidades que representa 21 centros de crise orientados para as violações baseados em condados, a Rutgers University - New Brunswick Office for Violence Prevention and Victim Assistance e um conjunto de organizações culturalmente específicas.

njcoalition
against sexual assault